

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IPCA - Alimentos

Novembro 2022

Data de divulgação: 09/12/2022

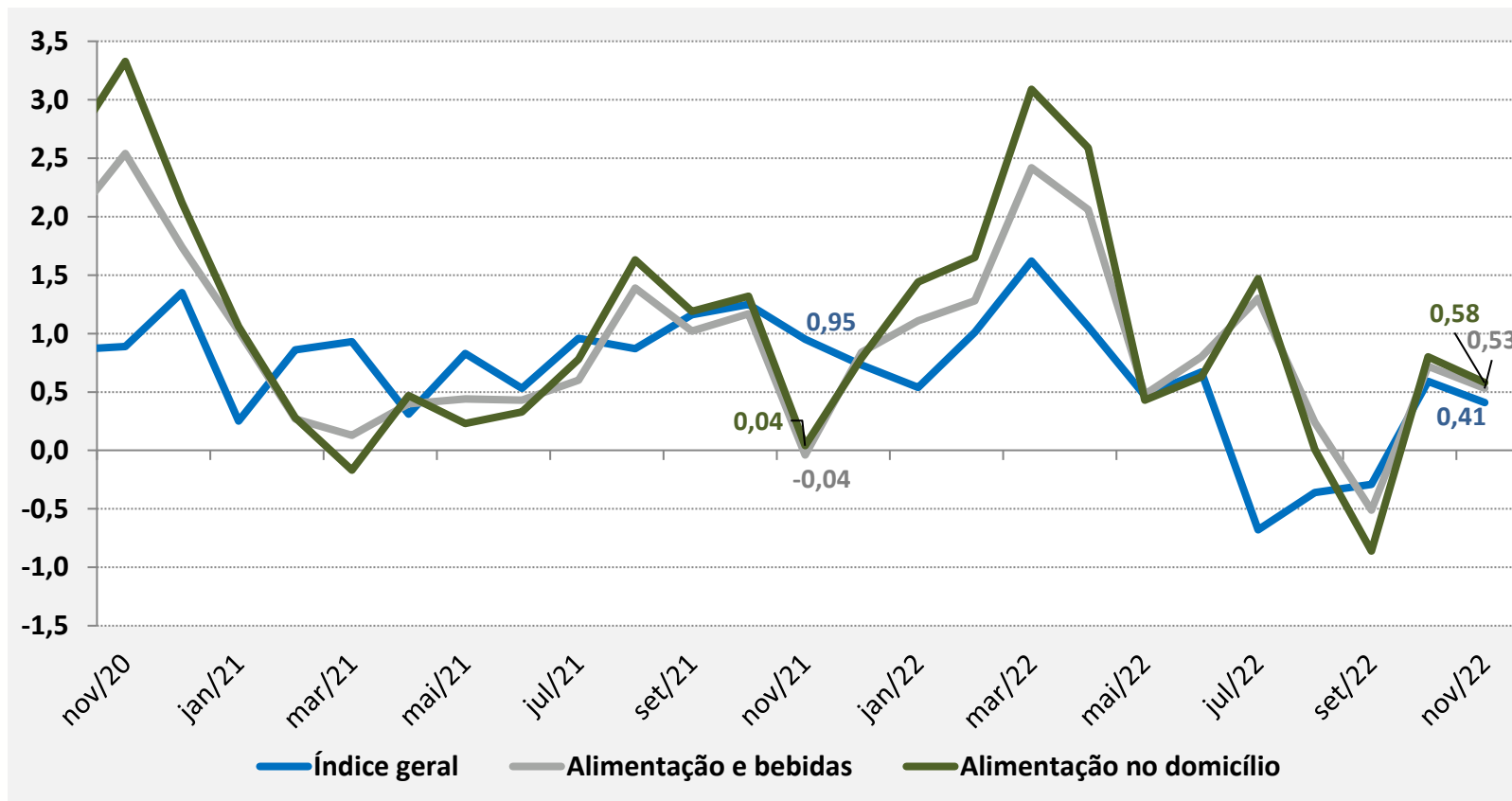
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



✓ Em novembro o IPCA apresentou alta de 0,41%, desacelerando em relação à taxa de outubro (0,59%). Em nov/21 a taxa registrada foi de 0,95%.

✓ O grupo de Alimentação e Bebidas também apresentou desaceleração. A taxa de novembro foi de 0,53%, o que corresponde a queda de 0,19 p.p em relação à taxa de outubro (0,72%). Em nov/21 a variação havia sido negativa de 0,04%.

Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de novembro/2022

Grupo de Preços do IPCA	Peso no IPCA	Var. %	Impacto
Transportes	20,43	0,83	0,17
Alimentação e bebidas	21,83	0,53	0,12
Habitação	15,31	0,51	0,08
Vestuário	4,77	1,10	0,05
Despesas pessoais	10,09	0,21	0,02
Saúde e cuidados pessoais	12,98	0,02	0,00
Educação	5,69	0,02	0,00
Comunicação	4,91	-0,14	-0,01
Artigos de residência	4,00	-0,68	-0,03
Total	100,00	0,41	0,41

- ✓ Os grupos Comunicação e Artigos de residência apresentaram deflação em novembro. O maior impacto veio do grupo **Transportes, que contribuiu com 41,5% do impacto total do IPCA nesse mês**. A alta do grupo foi puxada pelo aumento dos **combustíveis** (3,29%) com destaque para **etanol** (7,57%) e **gasolina** (2,99%);
- ✓ **Alimentação e bebidas** ficou em 2º lugar no ranking de impacto de novembro, **contribuindo com 29,3% do impacto total do IPCA nesse mês**. A alimentação no domicílio puxou a alta (0,58%);
- ✓ **Habitação** ocupou o 3º lugar no ranking de novembro, sendo influenciado pelas altas do **aluguel residencial** (0,80%) e da **energia elétrica residencial** (0,56%).

IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de novembro/2022

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Var. %	Impacto
Alimentação no domicílio	16,00	0,58	0,09
Tubérculos, raízes e legumes	0,81	10,12	0,08
Frutas	1,12	2,91	0,03
Panificados	1,75	0,73	0,01
Bebidas e infusões	1,71	0,59	0,01
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,82	0,97	0,01
Farinhas, féculas e massas	0,53	1,14	0,01
Sal e condimentos	0,39	1,16	0,00
Açúcares e derivados	0,74	0,38	0,00
Carnes e peixes industrializados	0,68	0,35	0,00
Óleos e gorduras	0,51	0,44	0,00
Carnes	2,87	0,06	0,00
Pescados	0,20	0,78	0,00
Hortaliças e verduras	0,22	0,50	0,00
Enlatados e conservas	0,17	0,32	0,00
Aves e ovos	1,43	-0,51	-0,01
Leites e derivados	2,07	-3,27	-0,07
Alimentação fora do domicílio	5,83	0,39	0,02

- ✓ Entre os produtos para **Alimentação no domicílio** que apresentaram importantes altas, têm destaque os itens de i) Tubérculos, raízes e legumes e ii) Frutas. A cebola apresentou a maior variação (23,02%) e impacto com 0,048 p.p;
- ✓ Quedas expressivas foram verificadas em i) Leites e derivados e ii) Aves e ovos. Destaque para a queda do leite longa vida (-7,09%) que no ano acumula alta de 31,20% (chegou a 77,84% em julho). Frango em pedaços também recuou (-1,75%).

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

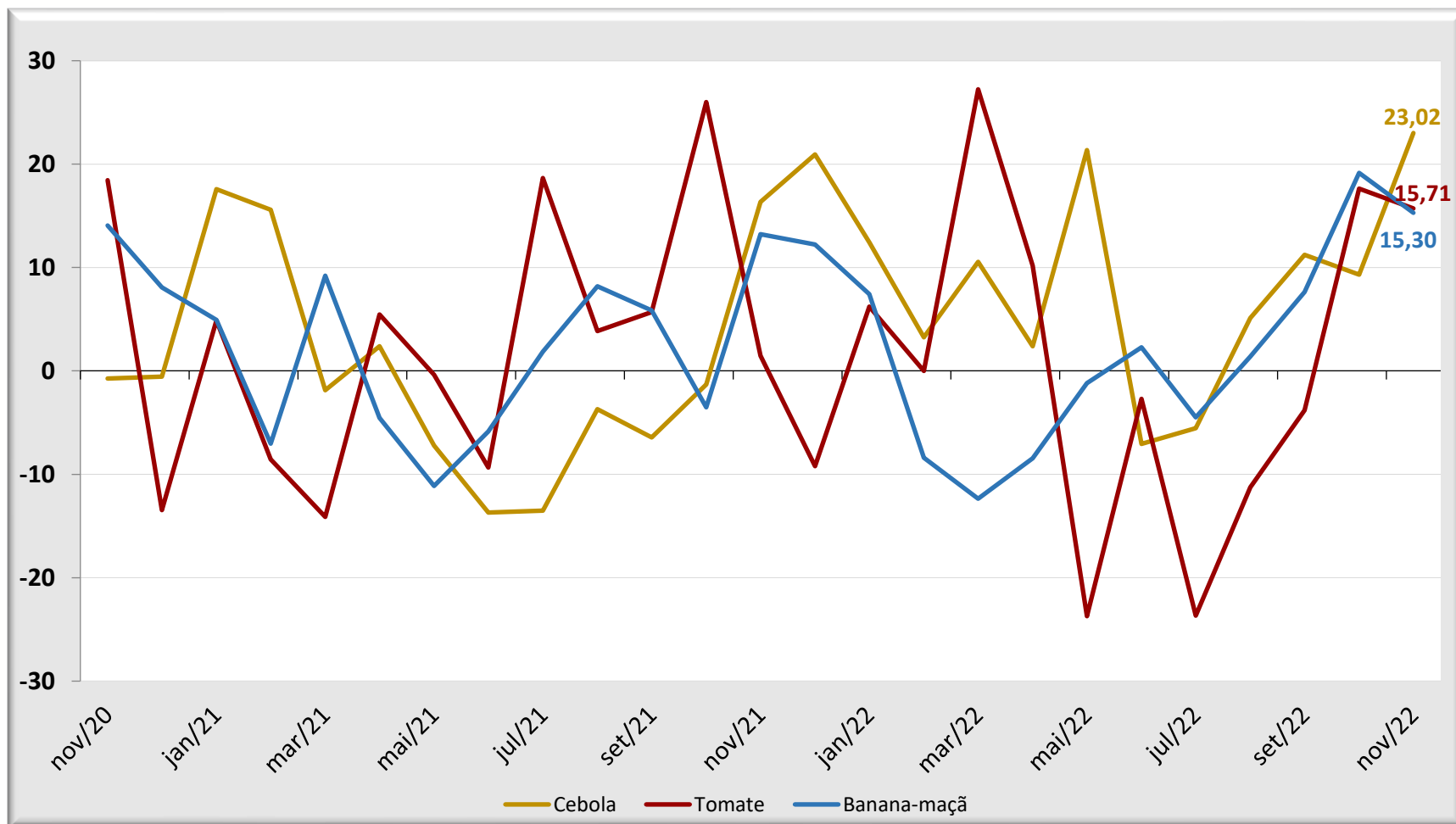
Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Cebola	-7,06	-5,55	5,12	11,22	9,31	23,02
Tomate	-2,70	-23,68	-11,25	-3,82	17,63	15,71
Banana-maçã	2,29	-4,50	1,38	7,62	19,15	15,30
Inhame	-6,69	6,97	-1,44	4,92	16,80	11,63
Laranja-baía	-20,87	-8,02	-8,06	8,69	7,70	11,41
Goiaba	6,01	-2,33	-5,02	3,07	8,13	9,59
Laranja-lima	-11,48	-2,85	-0,71	6,93	10,94	8,11
Banana-prata	-1,06	4,04	1,42	7,51	-0,23	7,93
Tangerina	-6,59	-0,21	21,57	11,15	6,56	7,50
Melancia	-4,75	31,26	-4,15	-14,44	-4,56	6,42

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

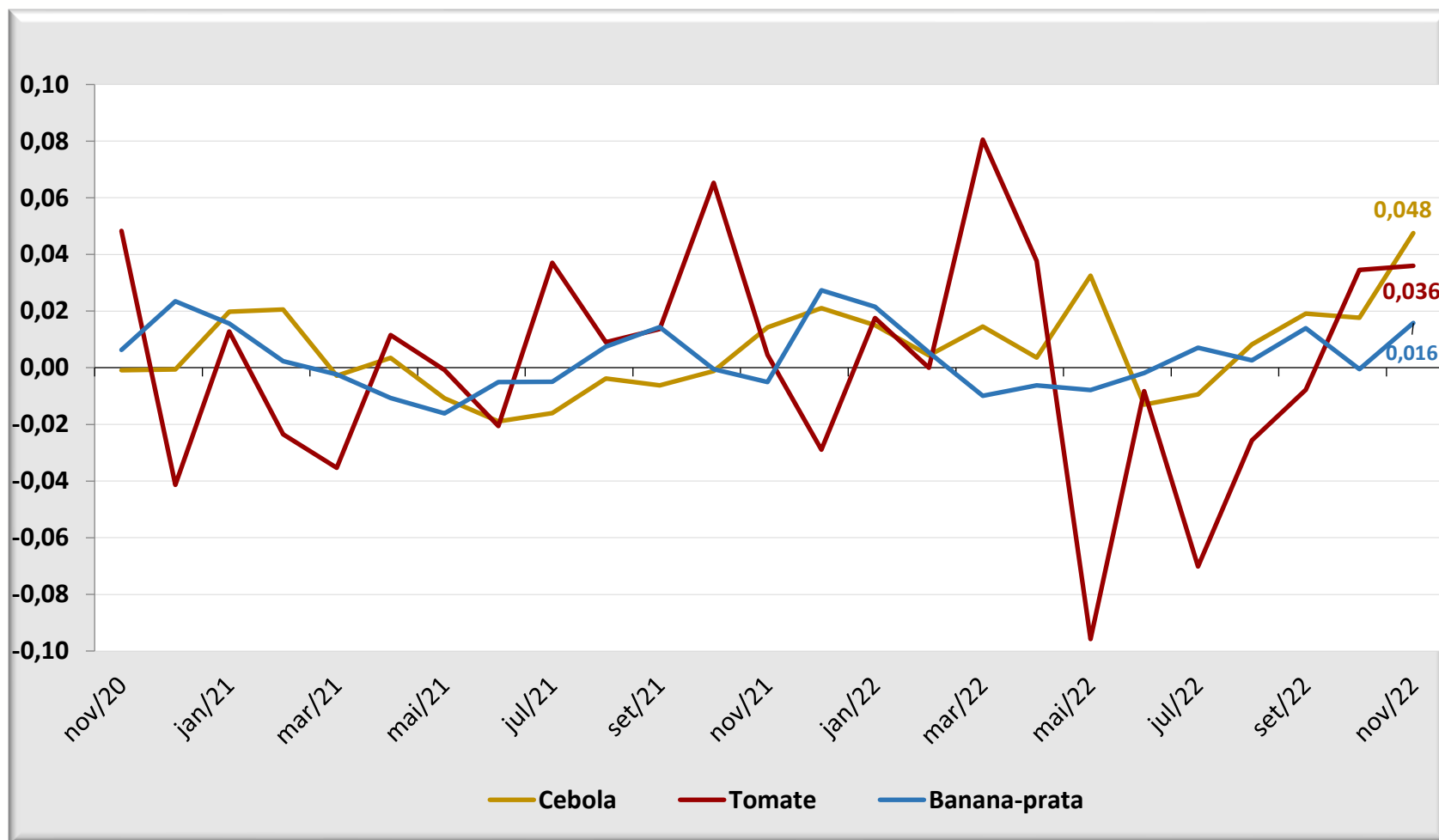
Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Cebola	-0,013	-0,009	0,008	0,019	0,018	0,048
Tomate	-0,008	-0,070	-0,026	-0,008	0,035	0,036
Banana-prata	-0,002	0,007	0,003	0,014	0,000	0,016
Arroz	-0,004	-0,001	-0,002	-0,004	0,000	0,008
Farinha de mandioca	0,000	0,001	0,001	0,004	0,004	0,007
Biscoito	0,010	0,013	0,008	0,006	0,007	0,007
Maçã	0,000	0,002	0,007	0,008	0,004	0,006
Frango inteiro	0,004	0,003	0,006	0,000	0,001	0,005
Refrigerante e água mineral	0,001	0,007	0,008	0,001	0,001	0,004
Tangerina	-0,002	0,000	0,006	0,004	0,003	0,003

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

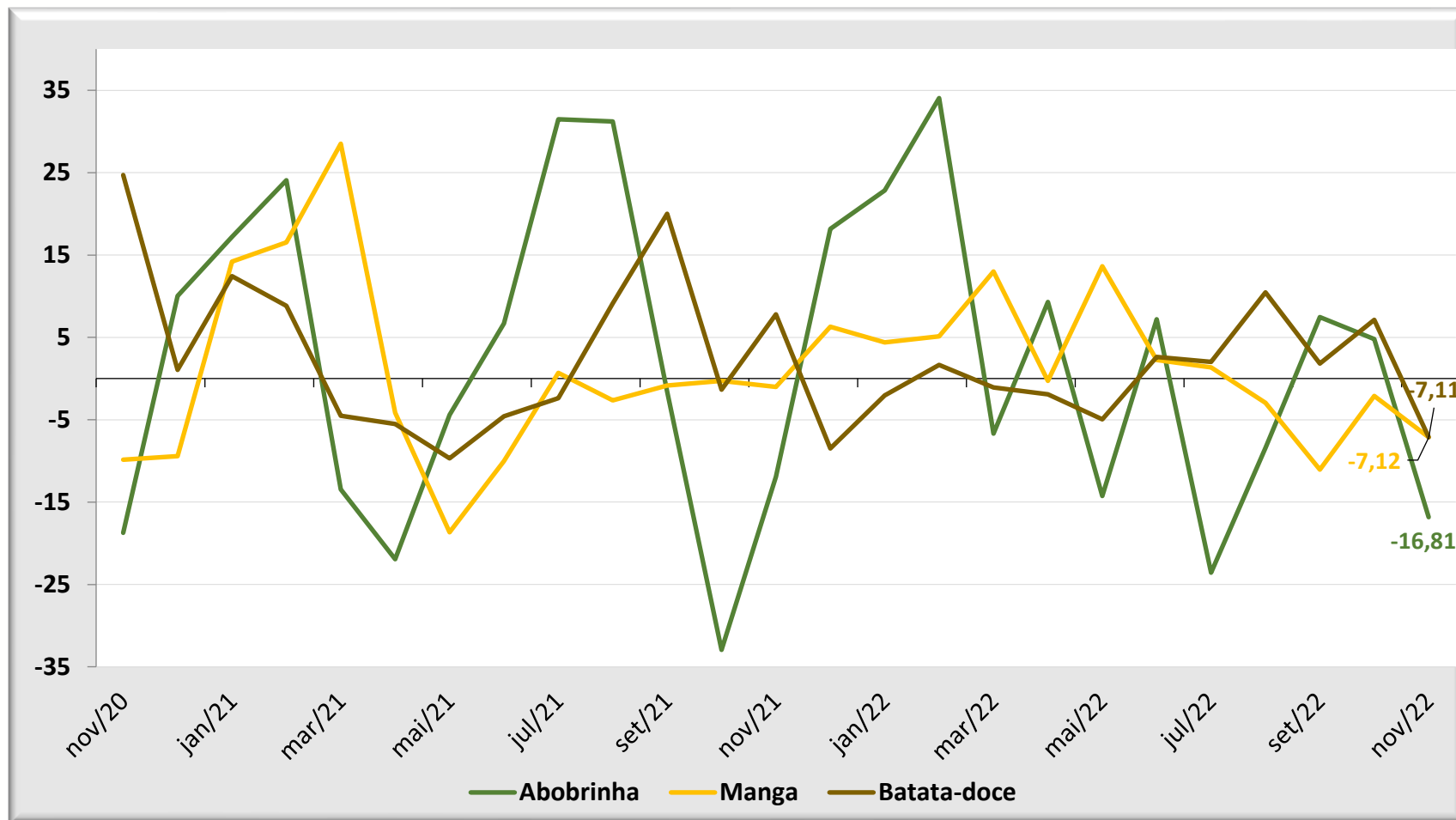
IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Abobrinha	7,21	-23,55	-8,41	7,48	4,81	-16,81
Manga	2,27	1,36	-2,93	-11,05	-2,12	-7,12
Batata-doce	2,62	2,03	10,47	1,83	7,13	-7,11
Leite longa vida	10,72	25,46	-1,78	-13,71	-6,32	-7,09
Repolho	-8,75	-11,13	-9,06	-6,78	-4,49	-4,33
Peixe-cavala	0,00	0,38	-0,86	4,04	1,25	-3,87
Melão	2,36	-4,35	11,54	-0,70	-13,29	-3,68
Peixe-tainha	0,91	-0,64	-0,33	1,67	0,51	-3,32
Colorau	-1,14	1,36	0,64	-1,06	2,01	-2,70
Morango	13,30	-1,76	-23,27	-21,77	11,67	-2,42

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

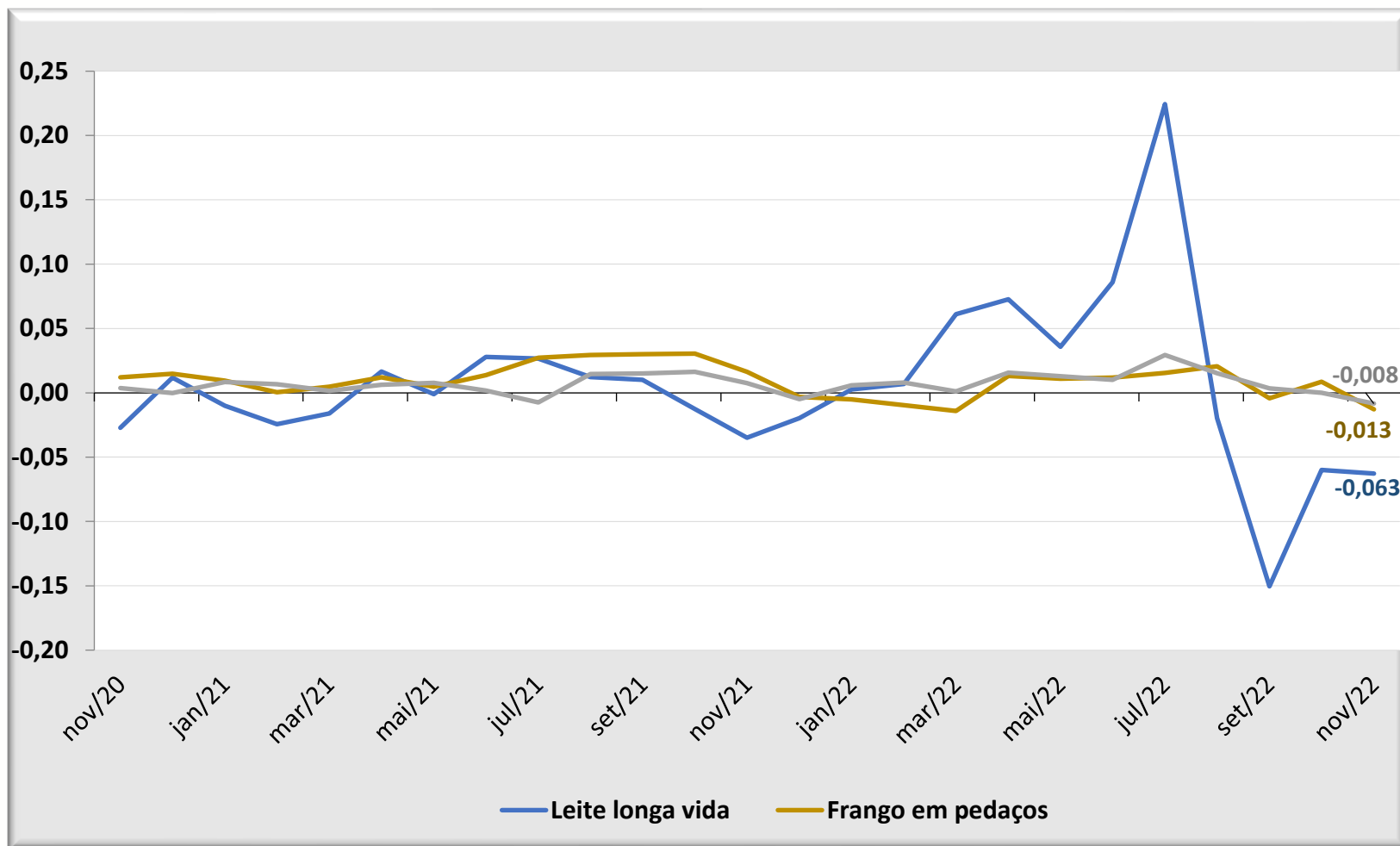
Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Leite longa vida	0,086	0,224	-0,020	-0,150	-0,060	-0,063
Frango em pedaços	0,012	0,015	0,020	-0,004	0,009	-0,013
Queijo	0,010	0,029	0,015	0,003	0,000	-0,008
Costela	0,003	-0,002	0,002	-0,006	0,002	-0,005
Manga	0,002	0,001	-0,002	-0,008	-0,001	-0,004
Acém	-0,004	0,003	-0,001	-0,003	0,001	-0,003
Batata-doce	0,001	0,001	0,003	0,001	0,002	-0,002
Massa semipreparada	0,001	0,002	0,000	0,000	0,001	-0,002
Feijão-carioca (rajado)	0,015	-0,003	-0,009	-0,008	-0,005	-0,002
Abobrinha	0,001	-0,003	-0,001	0,001	0,000	-0,002

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Regiões Metropolitanas

Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		out/22	nov/22	out/22	nov/22
Belo Horizonte (MG)	9,69	0,54	0,54	1,06	1,70
Campo Grande (MS)	1,57	0,47	0,27	1,18	1,34
São Luís (MA)	1,62	0,71	0,36	-0,46	1,09
Brasília (DF)	4,06	0,87	1,03	0,84	0,83
Grande Vitória (ES)	1,86	0,60	0,09	0,96	0,70
Belém (PA)	3,94	0,51	0,1	0,25	0,70
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	0,41	0,34	0,35	0,66
Goiânia (GO)	4,17	0,53	0,95	1,02	0,63
Porto Alegre (RS)	8,61	0,76	0,42	1,05	0,57
Recife (PE)	3,92	0,95	0,39	0,36	0,50
Salvador (BA)	5,99	0,61	0,26	0,19	0,48
Fortaleza (CE)	3,23	0,61	0,28	0,48	0,36
Rio Branco (AC)	0,51	0,44	0,12	0,33	0,16
São Paulo (SP)	32,28	0,66	0,4	0,96	0,15
Curitiba (PR)	8,09	0,20	0,23	0,4	-0,01
Aracaju (SE)	1,03	0,58	0,12	0,81	-0,23
Brasil	100	0,59	0,41	0,72	0,53

- ✓ Todas as regiões pesquisadas apresentaram variação positiva de preços em novembro no Índice Geral com destaque para Brasília (DF) com 1,03%;
- ✓ Considerando o grupo Alimentação e Bebidas, as maiores variações de preços em novembro ocorreram em
- ✓ Belo Horizonte (MG) com 1,70%, Campo Grande (MS) com 1,34% e São Luís (MA) com 1,09%.

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

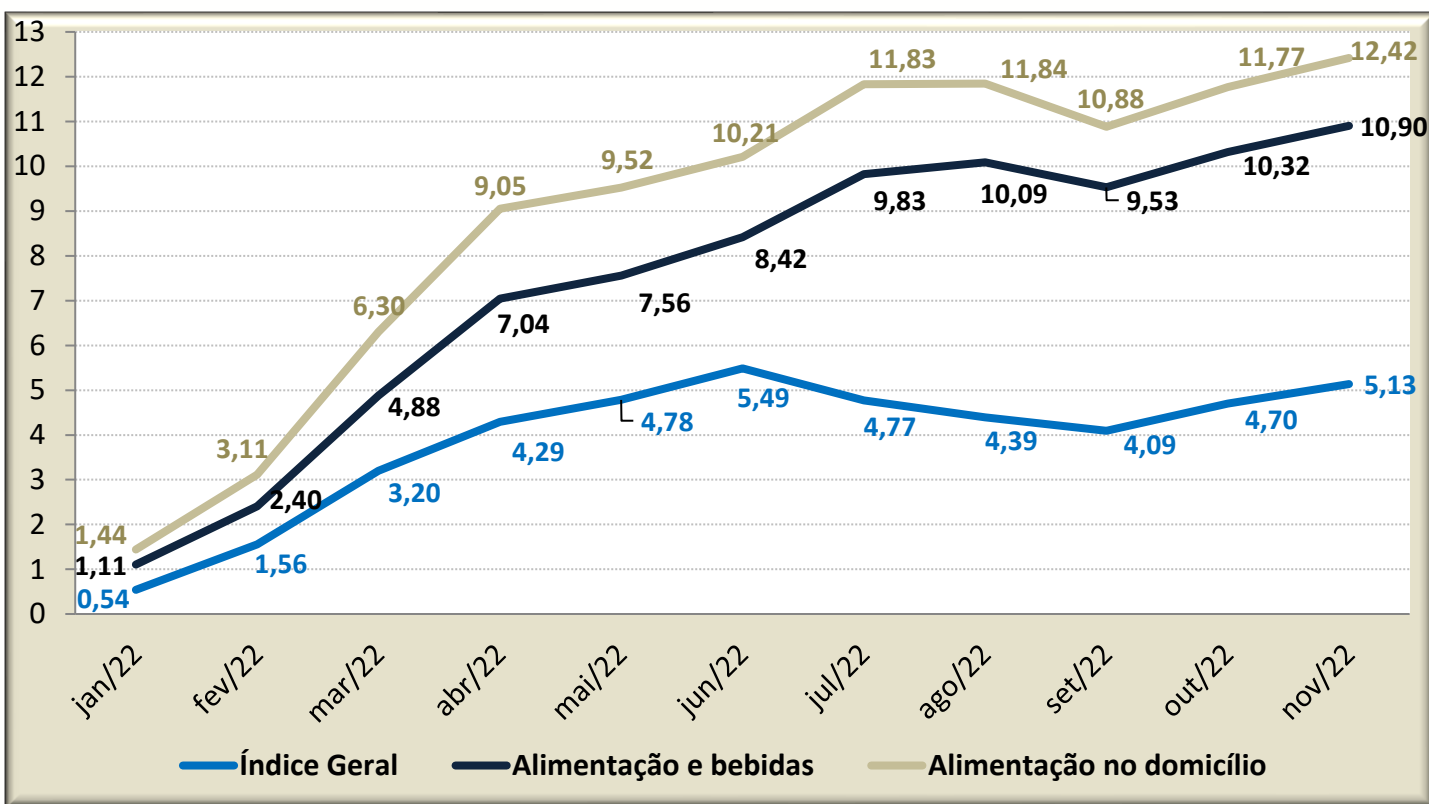


Secretaria
de Política
Econômica

Ministério
da Economia

IPCA – Acumulado em 2022

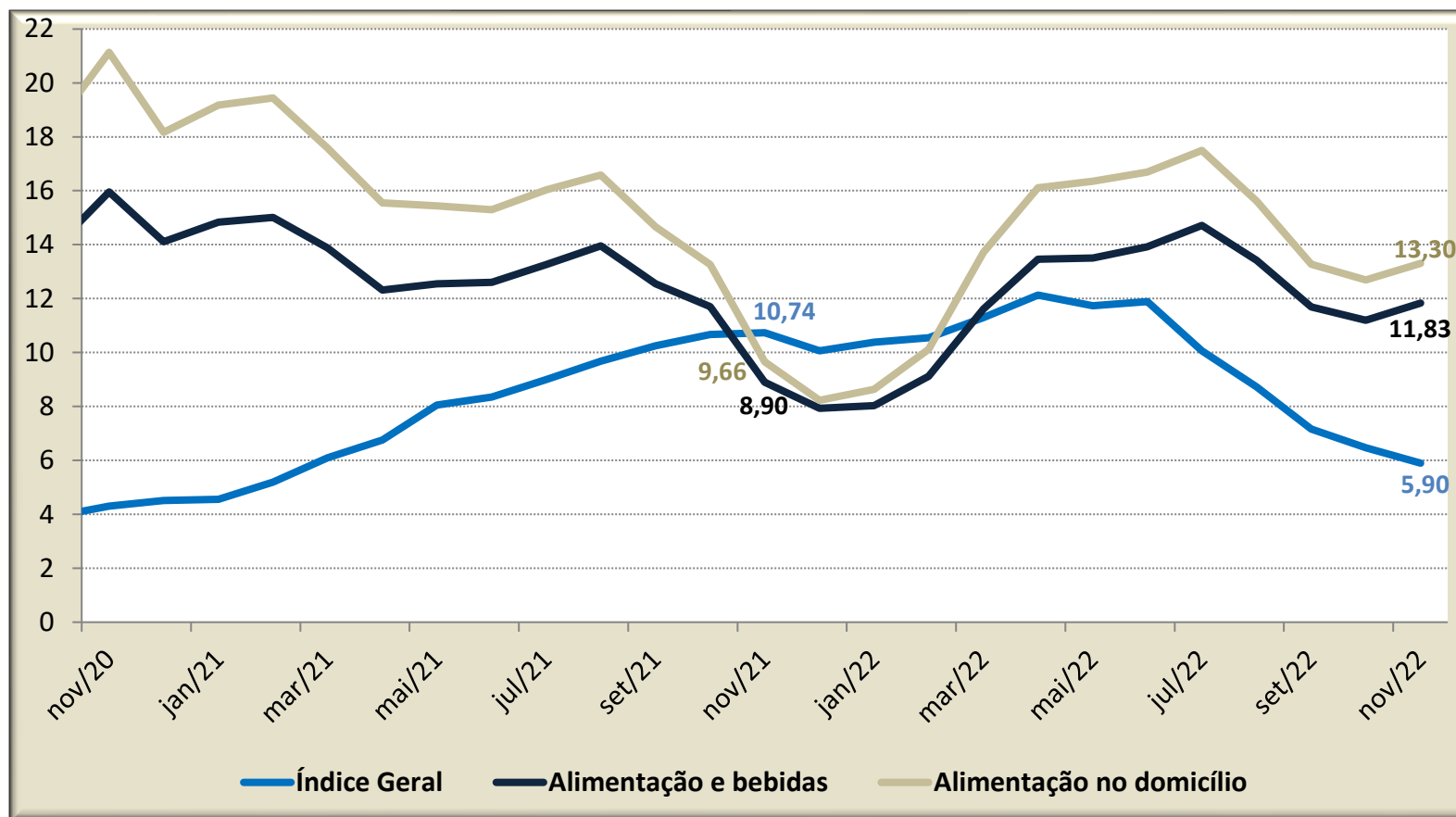
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ No ano, o Índice Geral do IPCA acumula alta de 5,13% e acima dos 4,70% registrados em out/22. Cabe lembrar que a meta de inflação definida pelo Bacen é de 3,5% com intervalo de tolerância de +/- 1,5% (entre 2,% e 5%).
- ✓ Alimentação e Bebidas acumula alta de 10,90% em novembro e acima dos 10,32% registrados em out/22;
- ✓ Em relação aos gastos das famílias com alimentação no domicílio em 2022, **temos uma taxa acumulada de 12,42% e acima dos 11,77% registrados em out/22.**

IPCA – Acumulado em 12 meses

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal

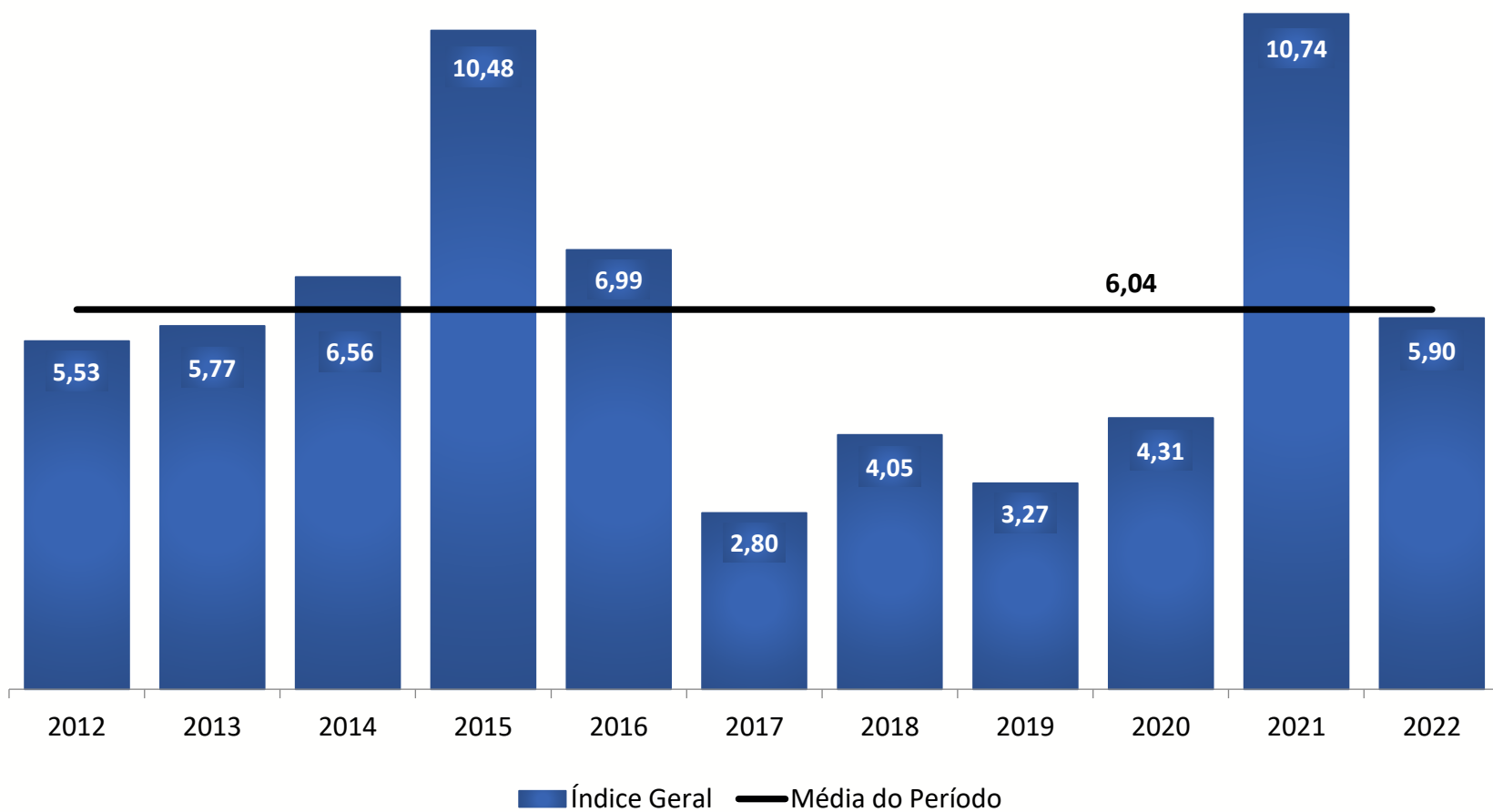


✓ Nos últimos 12 meses o Índice Geral acumula alta de 5,90%, estando abaixo dos 6,47% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em nov/21 esse mesmo índice acumulava alta de 10,74%.

✓ O Grupo de Alimentação e Bebidas acumula alta de 11,83% nos últimos 12 meses, estando acima do índice verificado em nov/21 (8,90%).

IPCA

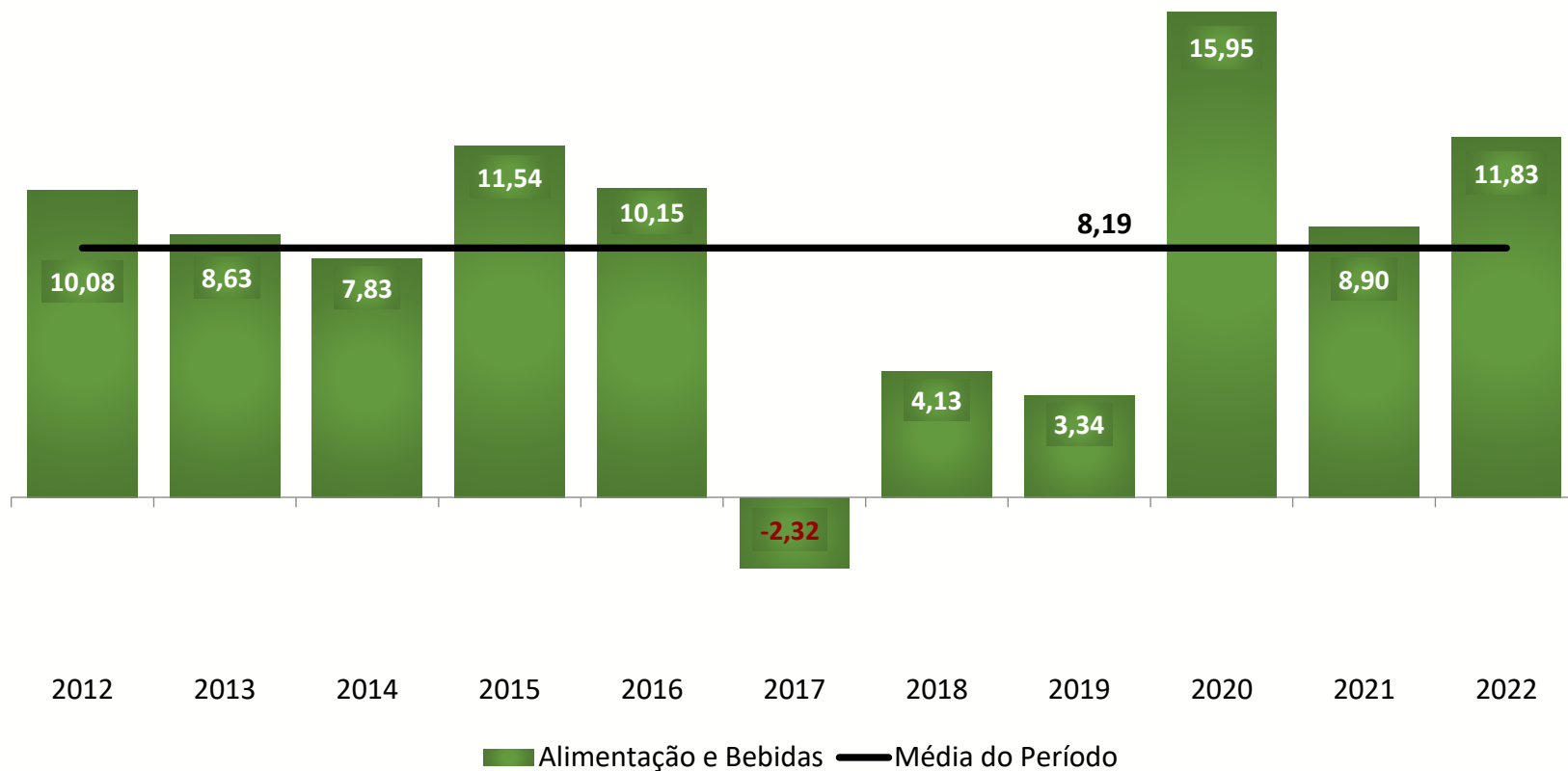
Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de novembro



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de novembro



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/spe>



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**